

67

## ZONEAMENTO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE GRÃOS EM MATO GROSSO

José Holanda Campelo Júnior (U.F.M.T. - Cuiabá - Mt.) 1/  
Fernando Tadeu Caseiro (U.F.M.T. - Cuiabá - Mt.) 2/  
Osmar Frota Herbster (D.F.A. - Cuiabá - Mt.) 3/

## RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi estimar a adequabilidade das terras, rendimento e potencial de produção de grãos em Mato Grosso, para as culturas do sorgo, milho, feijão, soja, algodão, arroz e trigo.

A metodologia adotada foi a descrita nos "Report on the Agro-Ecological Zones Project" da FAO, com algumas modificações. As zonas agroclimáticas foram definidas pela duração do período disponível para a agricultura de sequeiro e pelo excesso hídrico anual. Foi alterado, também, o grau de severidade das perdas provocadas por dificuldades na execução de operações agrícolas.

Os resultados foram apresentados em tabelas e mapas para cada tipo de agricultura (comercial e de subsistência), incluindo o cultivo de sequeiro e o cultivo irrigado de cada cultura, por unidade de manejo, considerando a rotação das culturas.

O potencial de produção de grãos em Mato Grosso variou de 217 milhões de toneladas com a agricultura comercial irrigada até 4 milhões de toneladas com a agricultura de subsistência em regime de sequeiro. Para se avaliar a perspectiva atual de expansão é necessário registrar que a produção de grãos em Mato Grosso na safra 88/89 foi cerca de 5,5 milhões de toneladas de grãos.

Os mapas apresentados neste trabalho estão disponíveis na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e na Secretaria de Agricultura do Estado, na escala de 1:1.000.000.

- 1/ Professor Adjunto Departamento de Agronomia
- 2/ Engenheiro Agrônomo do Centro de Ciências Agrárias
- 3/ Engenheiro Agrônomo - Delegacia Federal de Agricultura - Mt.